



8. CADEIA DO FRANGO

Assim como em outras regiões do Estado e do País, as gigantes do setor de frigoríficos também dominam a produção da industrialização do frango entre a Serra e o Vale do Caí. Ainda assim, a partir da produção local de aves, este é um setor estabelecido na região.

9. PRODUÇÃO DE LÁCTEOS É TRADIÇÃO

A região não figura entre as principais bacias leiteiras do Rio Grande do Sul, no entanto, a produção de leite, e principalmente de queijo, faz parte do cardápio da região, com a presença de grandes atores da economia local, como as cooperativas Santa Clara e Piá, com tradição centenária.

10. A TERRA DAS MAÇÃS

A região dos Campos de Cima da Serra tornou-se a terra das maçãs no Rio Grande do Sul. A produção da fruta neste ano chegou a 338 mil toneladas no Estado, que representa quase 70% da produção nacional, com 14,4 mil hectares plantados. Deste total, 8,5 mil hectares foram plantados entre Vacaria e Bom Jesus. As maçãs representam 90% das exportações de Vacaria.

11. O VALE DAS BERGAMOTAS

Entre as potencialidades da economia do Vale do Caí está o plantio da bergamota, e Montenegro é a capital da fruta no Rio Grande do Sul. Neste ano, os produtores do município plantaram 3,3 mil hectares e colheram 54 mil toneladas da fruta, que rende ainda maior valor agregado com produtos da indústria cosmética, a partir da essência da bergamota.

12. A INOVAÇÃO COMO MOTOR DA ECONOMIA

Em uma região marcada pelas grandes multinacionais do setor industrial, que mantêm no RS os setores criativos e de desenvolvimento de novos produtos, inovar é a palavra de ordem. O TecnoUCS, em Caxias do Sul, é um dos mais avançados polos de inovação do Rio Grande do Sul e, no Vale do Paranhana, os governos municipais têm fortalecido o ecossistema da inovação em conjunto com a Faccat.

13. O MAIOR POLO TURÍSTICO DO RIO GRANDE DO SUL

Uma das principais "indústrias" da região é o turismo, em todas as suas frentes. Do lazer, com a Região das Hortênsias recebendo até 9 milhões de pessoas por ano - injetando R\$ 1,5 bilhão na economia -, até a aventura e o contato com a natureza. Tem ainda o potencial de feiras e eventos, o chamado turismo de negócios que, em Caxias do Sul, responde por 80% dos rendimentos do setor.

14. AEROPORTO, FERROVIAS E RODOVIAS

A região que teve o seu crescimento industrial, a partir da década de 1950, estimulado pelos investimentos em infraestrutura no País, com as melhorias em rodovias, hoje enfrenta limitações logísticas que chegam a representar 15% nos custos ao setor produtivo. Desta vez, as oportunidades para reduzir as perdas logísticas apresentam-se desde o ar, com o projeto de um novo aeroporto em Caxias do Sul, até a concessão de rodovias estaduais da região. Há demanda por um porto no Litoral Norte.